



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
LABORATÓRIO CLÍNICO (MICROBIOLOGIA) HC-UFG

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: REGINA APARECIDA MIRANDA FIGUEREDO
Matrícula SIAPE: 1127455
Cargo: AUX. DE LABORATÓRIO
Setor/Unidade de lotação: LABORATÓRIO CLÍNICO (MICROBIOLOGIA) HC-UFG
Incentivo à Qualificação (IQ): Especialização (mínimo 360h) (30%)
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE V
Equivalência: Mestrado
Requisito de entrada: Especialização

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **REGINA APARECIDA MIRANDA FIGUEREDO**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **LABORATÓRIO CLÍNICO (MICROBIOLOGIA) HC-UFG**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Mestrado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 63,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 63,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 52 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 11,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 6

Mínimo de critérios exigido: 5

Pontuação por Critério:

- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **19,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **44,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

APRESENTAÇÃO

O presente memorial profissional tem como finalidade instruir o processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE), pleiteando a progressão para o Nível RSCPCCTAE V, com fundamento na formação superior em Análises Clínicas e nos saberes e competências desenvolvidos ao longo de mais de três décadas de atuação no Laboratório Clínico do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/Ebserh).

Ocupante do cargo efetivo de Auxiliar de Laboratório, exerço minhas atividades na Seção de Microbiologia do Laboratório Clínico desde 04 de novembro de 1994, tendo acompanhado a evolução técnica, tecnológica e organizacional do setor ao longo dos anos. Ao longo dessa trajetória, busquei qualificação técnico-científica contínua, tradução direta em melhoria da qualidade analítica, da segurança dos processos e dos resultados entregues à assistência aos pacientes. Este documento descreve, de forma sucinta e fundamentada em documentação comprobatória, minha trajetória profissional, as principais atividades exercidas no cargo, os saberes e competências adquiridos por meio de capacitações formais e da prática cotidiana, os resultados institucionais decorrentes dessa atuação e a aderência de tais saberes às atividades previstas para o nível pretendido.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei no Hospital das Clínicas da UFG em 04/11/1994, no cargo efetivo de Auxiliar de Laboratório, sendo lotada desde então na Seção de Microbiologia do Laboratório Clínico, onde permaneço até a presente data — trajetória que soma mais de 30 (trinta) anos de atuação ininterrupta na mesma área especializada. Paralelamente ao exercício do cargo, minha formação em Análises Clínicas me habilita ao

desempenho de atividades de maior complexidade técnica dentro da rotina laboratorial, tais como o processamento analítico de amostras microbiológicas, a interpretação de resultados de colorações e culturas, e a participação ativa na elaboração e revisão de procedimentos operacionais padronizados (POPs) da Seção.

Ao longo desses anos, participei de forma sistemática de cursos de capacitação, atualização técnico-científica e eventos científicos promovidos por instituições de referência — como UNIFESP, ANVISA/OPAS, LACEN-GO, Ministério da Saúde/TELELAB, Instituto Brasileiro de Educação (IBE) e o próprio HC-UFG —, o que evidencia compromisso constante com a educação continuada e com o aprimoramento técnico exigido pela área de microbiologia clínica, campo caracterizado por rápida evolução metodológica e elevada exigência de precisão diagnóstica.

Essa trajetória culminou, mais recentemente, na atuação como colaboradora na elaboração de documento normativo institucional (POP da Seção de Microbiologia, versão 6.0/2025) e na função de preceptora de graduação e ensino técnico, o que demonstra a maturidade técnica e o reconhecimento da equipe e da chefia quanto à minha capacidade de transmitir conhecimento e formar novos profissionais.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CARGO

No exercício diário de minhas funções na Seção de Microbiologia do Laboratório Clínico, desenvolvo atividades que exigem técnica, abrangendo todo o fluxo do processo analítico microbiológico, entre as quais destaco:

- Aplicação rigorosa de normas de biossegurança, incluindo uso de equipamentos de proteção individual e manuseio de amostras potencialmente infectantes em cabine de segurança biológica;
- Registro e comunicação de resultados parciais de relevância clínica e/ou de interesse da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), bem como apoio à liberação de laudos no sistema de informação laboratorial.
- Recebimento, conferência de conformidade e cadastro de amostras clínicas (urina, sangue, secreções, líquido, escarro, fezes, swabs, biópsias, entre outras), aplicando os critérios técnicos de aceitação e rejeição de amostras;
- Semeadura de amostras clínicas em meios de cultura seletivos e não seletivos, conforme o material biológico e o sítio anatômico de origem, e incubação em condições apropriadas de temperatura e atmosfera;
- Cultura e identificação de fungos leveduriformes, filamentosos e dimórficos, com correlação de achados macro e microscópicos

SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS

Diagnóstico laboratorial da tuberculose e micobacteriologia: Participei da capacitação em serviço "Baciloscopia e Cultura para Micobactérias", realizada no LACEN-GO (Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros), com carga horária de 20 horas, cujo conteúdo programático abrangeu epidemiologia da tuberculose, biossegurança em laboratórios de micobactérias, coleta, conservação e transporte de amostras, confecção e leitura de lâminas de baciloscopia, controle de qualidade das baciloscopias, teste rápido molecular e algoritmos do Ministério da Saúde, além dos métodos de descontaminação de Ogawa-Kudoh e Petroff-Kudoh.

Complementarmente, concluí o curso "Tuberculose – Diagnóstico Laboratorial – Baciloscopia", do Sistema TELELAB de Educação Permanente (UFSC/Ministério da Saúde), com 15 horas.

Esses saberes são aplicados diretamente na rotina de baciloscopia e cultura de micobactérias.

Controle de infecção hospitalar e biossegurança: Concluí o curso "Condutas em Controle de Infecção Hospitalar", pelo Instituto Brasileiro de Educação (IBE), com 120 horas e aproveitamento "Ótimo" (nota 9,8), abordando biossegurança, higienização das mãos, classificação de artigos críticos/semicríticos/não críticos, processos de esterilização e desinfecção, e prevenção de infecção de sítio cirúrgico.

Este conhecimento fundamenta a aplicação cotidiana das boas práticas de biossegurança na Seção de Microbiologia, incluindo o uso adequado de equipamentos de proteção individual e o manuseio seguro de material biológico potencialmente infectante.

Boas práticas e qualidade em microbiologia clínica: Realizei o curso a distância "Boas Práticas em Microbiologia Clínica", promovido pela UNIFESP em cooperação com ANVISA, OPAS/OMS e a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), com carga horária de 120 horas.

Participei ainda do "Ciclo de Atualização em Diagnóstico Laboratorial Clínico" do próprio HC-UFG (24 horas), que incluiu módulos sobre boas práticas em coleta de sangue venoso, atualização e qualidade em lavagem e esterilização de materiais, exame de líquidos corporais com ênfase em líquido, interpretação da gasometria arterial e sistema de qualidade do Laboratório Clínico.

Esses conteúdos consolidam a base de qualidade analítica aplicada em minha rotina de trabalho. Produção científica e atualização técnico-científica.

Sou autora principal do artigo de revisão "Enterococcus resistente à vancomicina: uma preocupação em expansão no ambiente hospitalar", publicado no Journal of Infection Control (ISSN 2316-5324), periódico oficial da Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar (ABIH), em coautoria com pesquisadores da UNIP e da PUC-GO. O trabalho aborda os mecanismos de resistência do gênero Enterococcus à vancomicina (VRE), sua epidemiologia, relevância clínica e medidas de controle no ambiente hospitalar — tema diretamente relacionado à rotina de identificação bacteriana e de testes de sensibilidade a antimicrobianos que executo na Seção de Microbiologia.

A publicação evidencia capacidade de sistematização do conhecimento técnico-científico e de correlação entre a prática laboratorial cotidiana e a literatura especializada da área.

Participei também de eventos científicos institucionais, como o I Simpósio de Medicina Laboratorial do Laboratório Clínico do HC-UFG (2004), o I Encontro Goiano de Pesquisa Clínica (2005) e a Oficina de Trabalho sobre Vigilância das Pneumonias e Meningites em crianças menores de 5 anos, promovida pela UFG/IPTSP em conjunto com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, com apoio da OPAS/OMS (2000).

Diagnóstico de doenças infecciosas de vigilância epidemiológica: Concluí o curso "Coleta de Sangue – Diagnóstico e Monitoramento das DST, Aids e Hepatites Virais", do Sistema TELELAB (UFSC/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde), com 15 horas, o que amplia minha qualificação para

atuação em rotinas relacionadas ao diagnóstico laboratorial de doenças de notificação compulsória e de interesse para a vigilância em saúde.

Formação complementar em saúde pública: Concluí o curso "Saúde Pública", pelo Instituto Brasileiro de Educação, com carga horária de 160 horas, o que amplia minha compreensão dos princípios organizacionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e da inserção do laboratório clínico hospitalar nas políticas públicas de saúde e nas redes de vigilância laboratorial.

Educação continuada, preceptoria e multiplicação do conhecimento: Atuei como monitora do curso "Educação Continuada em Procedimentos Laboratoriais", promovido pelo próprio Laboratório Clínico do HC-UFG em 2004, no módulo de Bacterioscopia e Cultura de Bactérias Aeróbias, o que já evidenciava, desde cedo, reconhecimento técnico por parte da equipe e da coordenação para a função de multiplicadora de conhecimento.

Atualmente, exerço a função de preceptora de graduação e ensino técnico durante as atividades assistenciais na Seção de Microbiologia, conforme declaração formal da Unidade de Graduação, Ensino Técnico e Extensão do HC-UFG/HU Brasil, atuação que se estende de 04/11/1994 até a presente data. Essa atividade demonstra a maturidade técnica necessária para orientar estudantes e profissionais em formação nas rotinas de biossegurança, técnicas analíticas e controle de qualidade da Seção.

Contribuição para a normatização institucional Integrei a equipe de elaboração do POP.STDT.UACAP.LAC.003 – "Procedimentos da Seção de Microbiologia" (versão 6.0, 2025), documento oficial que estabelece a metodologia de trabalho da equipe, abrangendo a relação de exames realizados, boas práticas de biossegurança, critérios de rejeição de amostras, recebimento de amostras, colorações e exames diretos, cultura de bactérias aeróbias, identificação e TSA, cultura de micobactérias, cultura e identificação de fungos e liberação de resultados. Minha participação nessa elaboração, ao lado de profissionais biomédicos e administrativos da Unidade, reflete o reconhecimento, pela própria instituição, da minha experiência acumulada como fonte legítima de conhecimento para a normatização dos processos do setor.

Atuação em contexto de emergência sanitária: Durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19, no período de 11/03/2020 a 05/05/2023, permaneci em exercício no HC-UFG/HU Brasil, desempenhando atividades laboratoriais de natureza assistencial, técnica e operacional voltadas ao suporte diagnóstico e assistencial aos pacientes, conforme declaração formal da Divisão de Gestão de Pessoas. Esse período exigiu aprimoramento acelerado de competências relacionadas à biossegurança, ao controle de qualidade, à adequada manipulação e ao processamento de materiais biológicos de alto risco, bem como capacidade de adaptação a mudanças de fluxos e protocolos e atuação integrada com equipes multiprofissionais, em cenário de aumento significativo da demanda por exames e de necessidade de respostas ágeis e confiáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de mais de 30 anos de dedicação ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, busquei aliar a experiência prática acumulada na Seção de Microbiologia à qualificação técnico-científica contínua, resultando em contribuições concretas para a qualidade assistencial, para a normatização institucional, para a formação de novos profissionais e para a produção de conhecimento científico aplicado à área de microbiologia clínica. Este memorial buscou demonstrar, de forma objetiva e

fundamentada em documentação comprobatória, que os saberes e competências desenvolvidos ao longo dessa trajetória são compatíveis com as exigências técnicas do RSCPCCTAE V, razão pela qual submeto o presente processo à avaliação da Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências (CRSC-PCCTAE), reiterando meu compromisso permanente com a excelência técnica e com a missão institucional do HC-UFG/Ebserh.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão

Unidade: Por designação | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 6,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_01_Grupoll_Criterio5.pdf
-  Anexo_02_Grupoll_Criterio5.pdf

2. Participação em atividades de produção ou reformulação de material acessível, ou técnico de referência (manuais, roteiros técnicos)

Unidade: Por produto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_03_Grupoll_Criterio6.pdf

3. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 6 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 6,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_04_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_05_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_06_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_07_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_08_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_09_Grupoll_Criterio9.pdf

4. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 4,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_10_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_11_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_12_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_13_Grupoll_Criterio11.pdf

5. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Unidade: Por publicação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 7,50 pts

Documentação anexada:

 Anexo_14_GrupoVI_Criterio10.pdf

 Anexo_15_GrupoVI_Criterio10.pdf

6. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Unidade: Por mês | **Qtde:** 37 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 37,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_16_GrupoVI_Criterio19.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Documento assinado digitalmente
 REGINA APARECIDA MIRANDA FIGUEREDO
Data: 12/09/2026 14:27:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

REGINA APARECIDA MIRANDA FIGUEREDO

Matrícula SIAPE 1127455
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 12 de setembro de 2026 às 13:32